

RESUMOS DOS TEMAS LIVRES APRESENTADOS NA SEGUNDA SEMANA DO CURSO DE MEDICINA – FURG

A SEGUNDA SEMANA DO CURSO DE MEDICINA realizou-se na FURG, de 05 a 10 de outubro de 1987, auspiciada pela Coordenação do Curso de Medicina e a Superintendência de Extensão. Coube-nos organizar as sessões de TEMAS LIVRES, dentro do Programa de Atividades do evento. Destacamos o interesse manifestado por autores e público assistente. A todos agradecemos a colaboração.

Fernando Amarante Silva
Jorge Alberto Castro
Departamento de Ciências Fisiológicas

POSTO DE PUERICULTURA DRA. RITA LOBATO: UMA OPÇÃO PELA VIDA.

SPADARI, Magno José; SANTOS, José Carlos dos; BERTACCO, Antonio S.; BORTOLI, Luciano de; ZENOBINI, Elvio; ARRUDA, Patricia & SCHEIN, Marcia.

Disciplina de Pediatria. Dep. Materno-Infantil. Fundação Universidade do Rio Grande.

Os autores procuram mostrar o tipo de atendimento prestado a crianças que procuram o Posto de Puericultura Dra. Rita Lobato, calcado basicamente nas prioridades da UNICEF: hidratação oral, imunizações, aleitamento materno e monitoração do crescimento. Mostram, também, que com essas singelas medidas é possível reduzir drasticamente os internamentos hospitalares e a morbo-mortalidade infantil.

AÇÃO ANTIBACTERIANA DA SACAROSE.

RODRIGUES, L. E. M., BOBEK, J. SCHWERZ, J. A. & CALEGARI, I.
Departamento de Patologia, Fundação Universidade do Rio Grande, Rio Grande, RS.

Constituíram-se objetivos do trabalho: (a) determinar a ação antibacteriana da sacarose; (b) avaliar a atividade exercida por esse carboidrato sobre germes gram-positivos e gram-negativos; (c) caracterizar seu mecanismo de ação. Os

métodos utilizados foram os seguintes: (1) **Técnica das diluições sucessivas:** tubos de caldo simples contendo concentrações crescentes de sacarose (10 até 80%), em que foram inoculadas cultura recente de *S. aureus* e de *E. coli*; após 24 horas de incubação a 37 °C foram efetuados testes de ação bactericida nos tubos com ausência de crescimento. (2) **Técnica da incorporação da sacarose em ágar simples:** repetiram-se as diluições anteriores, com adição de ágar purificado a cada uma delas e distribuição do meio final em placas de Petri. (3) **Técnica da difusão em meio solidificado:** foi tentado o uso de discos de papel embebidos nas diferentes concentrações de sacarose. (4) **Placas do tipo gradiente:** 10ml de solução 80% de sacarose adicionada de ágar eram colocados em placas, solidificando-se de modo a podermos obter uma superfície inclinada; com ágar simples reconstituía-se a horizontalidade do meio. Com a técnica das diluições sucessivas, observou-se que, tanto o *S. aureus* como a *E. coli* suportaram, em seu desenvolvimento, a presença de até 50% de sacarose. Após a transferência do material dos tubos sem crescimento para tubos de ágar simples houve a formação de colônias, o que sugere ter ocorrido uma ação bacteriostática do carboidrato. As bactérias testadas pela técnica de incorporação do açúcar ao meio também mostraram capacidade de crescimento nos meios com até 50% de sacarose. Por motivos ainda não esclarecidos, o processo de discos embebidos em soluções de sacarose não permitiu chegar a qualquer tipo de conclusão. Nas placas tipo gradiente, sendo a inoculação realizada em linha, da maior para a menor concentração, verificou-se menor densidade de crescimento nas áreas correspondentes às maiores concentrações da sacarose. Como hipóteses a respeito do mecanismo de ação destacamos: (a) **efeito bactericida devido à elevada pressão osmótica** das soluções concentradas do açúcar; (b) **efeito bacteriostático por inibição da atividade enzimática**; (c) **efeito de captação das partículas microbianas** (similar ao uso de camadas de gaze). Esta última hipótese, sugerida pelo efeito do açúcar "in vivo", deverá ser testada.

ESTUDO SISTEMÁTICO E MULTIDISCIPLINAR DOS BRONCODILADORES

GUEDES, D.; M. FILHO, Egídio; LAURINO, J. P.; BOBEK, J.; SALEME, K.; MOURA, M.; MORAES, M.; GONÇALVES, S. E. C. & BARONA, T. H. H.
Dep. de Ciências Fisiológicas. Universidade do Rio Grande, Rio Grande, RS.

O presente trabalho visa uma atualização na conduta terapêutica farmacológica das patologias broncoespásticas, pesquisando sobre os broncodiladores mais comuns obtendo seus diferentes aspectos quanto à: — frequência do uso clínico; — efeitos colaterais; — eficácia; — disponibilidade nas farmácias; — custo; — comodidade posológica. Para isto foram feitas pesquisas com 6 (seis) médicos, sendo 4 (quatro) pneumologistas e 2 (dois) pediatras; 13 (treze) pacientes e 4 (quatro) farmácias. Relacionando os médicos com os fármacos obtivemos que as xantinas são bem usadas dando secundariamente transtornos gastro-intestinais, cefaléias e palpitação; os agonistas Beta-2 são bem usados dando secundariamente cefaléias, palpitações, tonturas e eventualmente insônia. Tanto xantinas quanto agonista Beta-2 são de uso freqüente nos pacientes, obtendo eficácia, sendo que na

maioria dos casos negam efeitos colaterais. Todos são encontrados, na maioria das farmácias, com boa freqüência; com um custo relativamente acessível e a sua venda tanto com como sem prescrição médica é pronunciada. Quanto à comodidade posológica, cremos que a teofilina anidra de ação prolongada, cujo tempo de ação gira em torno de 12 (doze) horas, requer um estudo mais aprofundado, pois realmente facilita a manutenção do tratamento em doente crônico como é o asmático.

TAMPONAMENTO NASAL: NOVO MÉTODO PARA CONTROLE DAS EPISTAXES E USO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA NASAL.

TERROSO, Fernando.

Professor Titular de Otorrinolaringologia da Universidade do Rio Grande – Rio Grande – RS.

Desde novembro de 1986 tenho usado para tratamento das epistaxes e também como tamponamento pós-operatório em intervenções nasais, material desenvolvido pelo Dr. Donald Doyle, de Los Angeles apresentado no Brasil por ocasião do 28º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, no Centro de Convenções Rebouças, São Paulo, em outubro de 1986. O tampão nasal* disponível em diferentes tamanhos, simples ou com cânula (para permitir ventilação) apresenta-se prensado, facilitando sobremaneira a introdução na fossa nasal, e quando em contato com o sangue ou sendo hidratado, autoexpande-se tomando a forma anatômica da câmara nasal e assim comprime regularmente toda a mucosa. Estudos mais recentes, no New York Medical Center, New York City, mostraram a ausência de Síndrome tóxica (produzido pelo Estafilococo Aureus) nos pacientes tamponados com este novo material em comparação com a ocorrência de alguns casos de manifestação tóxica com o uso de tamponamentos convencionais. Em minha experiência trata-se de método simples e eficaz, contribuindo satisfatoriamente para o controle das hemorragias nasais.

* MEROCEL (Marca Registrada da Americal Corporation).

CONDUTA MÉDICA FRENTE À DECLARAÇÃO DE ÓBITO.

ARRUDA, P. de La R.; SCHEIN, M. C. & RODRIGUES, C. A. C.

Com o objetivo de esclarecer dúvidas quanto à conduta do Médico junto à Declaração de Óbito os autores, após revisarem a literatura Médica existente e o Código Brasileiro de Deontologia Médica, discutem as diversas situações em que o Médico deparou-se frente à Declaração de Óbito na sua atividade profissional diária, bem como as condutas a serem seguidas nestas situações.

ATIVIDADE ANTIESPASMÓDICA DO EXTRATO ALCOÓLICO DE MARCELA (*Achyrocline satureioides*, D. C. Lam).

LANGELOH, A.

Dep. Fisiologia, Farmacologia e Biofísica. Inst. Biociências. UFRGS. Porto Alegre, RS.

O chá das inflorescências de marcela é empregado pela população no combate a sintomas gastrintestinais (náuseas, dor e diarréias). Estes experimentos foram conduzidos com objetivo de verificar ou não a presença de uma ação antiespasmódica no extrato alcoólico obtido por maceração das inflorescências desta planta (Cad. de Farmácia (UFRGS): 1:45; 1985). O material foi colhido no mês de abril em campos localizados no mun. de Guaíba, RS. O extrato veiculava um resíduo seco de 32,2mg/ml. A atividade deste resíduo, diluído em etanol: água (1:2) foi testado no ducto deferente (DDR), jejuno (JR) e duodeno (DR) de ratos e no íleo de cobaio (IC) *in vitro*, frente a vários agonistas. Os resultados mostraram que o extrato, na concentração de 16,1ug/ml foi eficaz em antagonizar de forma complexa (i. e. competitiva e não-competitiva) os efeitos contráteis produzidos por noradrenalina e cloreto de bário no DDR; acetilcolina e cloreto de bário no JR e DR e histamina no IC. Procedimentos analíticos revelaram a presença predominante de quercetina e metoxiquercetina no extrato (Simões, C. M. O. Tese Fac. Farmácia, 1984). Os dois flavonóides foram isolados e testados contra a atividade de acetilcolina no JR revelando uma potência antiespasmódica comparável à obtida com o extrato alcoólico. Conclui-se que 1º) a infusão das inflorescências de marcela pode efetivamente contribuir no alívio dos sintomas gastrintestinais acima e 2.º) o efeito pode estar relacionado à presença dos flavonóides quercetina e metoxiquercetina. PROPESP/UFRGS; FAPERGS.

REPRODUÇÃO DE MANIFESTAÇÕES DA SÍNDROME DE IRRADIAÇÃO AGUDA, NO RATO, MEDIANTE CICLOFOSFAMIDA.

TRINDADE, G. S.; CASTRO, J. A.; ALMEIDA, T. R. V. de & OLIVEIRA, G. F. T. de.

Setor de Biofísica. Dep. de Ciências Fisiológicas. Universidade do Rio Grande. Rio Grande (RS).

A ciclofosfamida (CF) modifica a molécula de ADN, provocando efeitos biológicos comparáveis aos das radiações ionizantes e por mecanismos análogos. Por serem escassos os experimentos didáticos sobre Radiobiologia, capítulo da maioria dos programas universitários de Biofísica foi avaliada a possibilidade de reproduzir manifestações da síndrome de irradiação aguda no rato, mediante uma dose intraperitoneal única de CF. Foi utilizada CF para uso médico (Enduxan "Pravaz", frasco - ampola de 200mg), facilmente acessível no mercado e as experiências foram realizadas com os recursos usuais nos laboratórios de Ciências Fisiológicas. Doses de 60, 120, 240, 360 e 480mg por Kg de peso corporal foram administradas cada uma a um rato albino macho adulto, acompanhado de seu

respectivo controle (10 animais em total). Este tratamento provocou perda de peso corporal, diminuição do tamanho do timo e das placas de Peyer, diminuição das contagens sangüíneas de leucócitos e eritrócitos, alterações intestinais atribuíveis à lesão da mucosa (distensão do delgado por líquido e gás; diarréia), hemorragias intramesentéricas e cistite hemorrágica. Todos estes efeitos foram dependentes da dose. Não se detectou efeito sobre o peso do baço. Ficou delineado um experimento de laboratório para ensino de Radiobiologia.

Auxílio: SUPEST (FURG)

UMA ABORDAGEM PRÁTICA DO ENSINO DE FARMACOLOGIA MÉDICA NA URG

SILVA, F. Amarante; OLIVEIRA, B. T. de; VARGAS, J. A.; & BAISCH, A. L. Muccillo.

Dep. de Ciências Fisiológicas, Fundação Universidade do Rio Grande. Rio Grande. RS.

Com o objetivo de dar aos alunos do Curso de Medicina da URG uma visão multidisciplinar da utilização de medicamentos, os Professores da Disciplina de Farmacologia montaram um trabalho de grupo que teve o seguinte desenvolvimento: primeiro, foram selecionados 06 assuntos obedecendo critérios pré-estabelecidos (anti-hipertensivos, diuréticos, tranqüilizantes, anticoncepcionais orais, broncodilatadores e antiulcerosos); segundo, os alunos do 6.º semestre do Curso foram divididos em 06 grupos de 12. Para cada grupo foi dado um grupo de medicamentos para ser estudado sob os seguintes aspectos: farmacológico, através da pesquisa bibliográfica orientada; de utilização prática, através de entrevista a, no mínimo, 06 pacientes em que foi utilizada uma ficha de avaliação farmacológica; clínico, através de entrevista a, no mínimo 03 professores; de controle de consumo pela comunidade, através do controle de venda de, no mínimo, 03 farmácias. Os resultados foram tabulados, interpretados, concluídos e apresentados pelos grupos aos demais, impressos e distribuídos. Atualmente todos os grupos concluíram suas etapas e o resultado foi classificado como excelente. Ao final de cada semestre será aplicado um questionário individual avaliativo a todos os alunos.

EFEITOS DA *PIPER* sp SOBRE A MUSCULATURA LISA DOS VASOS MESENTÉRICOS.

SILVA, F. Amarante*; ALMEIDA, T. R. V. de; RIVERA, L.** & CORRADO, R. M.**
Dep. de Ciências Fisiológicas, FURG. Rio Grande. RS.

A *Piper* sp, conhecida popularmente como PARIPAROBA, chegou ao nosso laboratório com a informação popular de planta abortiva. Através dos trabalhos de GARCIA (1986) e SCHNEID (1986) foi comprovado que a

informação popular não possui embasamento científico. Na literatura encontramos que *Piper* sp é utilizada para neutralizar veneno de cobra, no tratamento dos males do fígado e da amenorréia. Com o objetivo de estudar seus efeitos na musculatura lisa vascular preparamos extratos aquoso e alcóolico, utilizando 10g de folha em 130ml de água e álcool respectivamente. Como modelo experimental utilizamos a perfusão dos vasos arteriais do mesentério isolado, técnica de Mc Gregor modificada (1965). Os vasos mesentéricos são perfundidos através da artéria mesentérica superior com Krebs equilibrado com carbogênio a uma temperatura de 37 °C e um fluxo constante de 5ml/min. A pressão de perfusão é medida com um transdutor conectado a um polígrafo registrador de modo que qualquer variação no calibre dos vasos seria verificada pela alteração na referida pressão. Testamos estão, bolus dos extratos durante a perfusão com Krebs puro ou Krebs com noradrenalina em concentrações que elevaram a pressão de perfusão ao redor de 100mm de Hg. Demonstrou-se que, durante a vasoconstrição mantida por infusão de noradrenalina, os bolus dos extratos provocaram queda transitória da pressão, relacionada diretamente com a dose. Estes resultados preliminares nos levam a sugerir a presença de componentes vasodilatadores neste extrato.

* FURG, UFPel

** Técnicas de Laboratório

PREVALÊNCIA DE HELMINTIASES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DA VILA MARIA – CIDADE DO RIO GRANDE – RS.

BRIÃO, M. F.; SILVA, J. & MENDONÇA, V. R.

Dep. de Patologia, URG, Rio Grande, RS.

Foi feito um levantamento da prevalência do helmintíases intestinais em cinqüenta e nove crianças da faixa etária de 01 a 13 anos, residentes na Vila Maria – Rio Grande. Das cinqüenta e nove amostras examinadas, 55,93% foram positivas e 44,06% foram negativas. Os ovos de helmintos encontrados foram: *Ascaris lumbricoides* (88,4%) e *Trichuris trichiura* (72,72%). Casos de monoparasitismo e biparasitismo foram constatados. Em meninas o total de amostras atingiu 59,25% e nos meninos este índice foi de 52,12%. As enteroparasitoses foram diagnosticadas pelo Método Direto e pelo Método de Ritchie.

UM TESTE POSITIVO PARA AVALIAÇÃO DE PLANTAS ABORTIVAS.

JOST, J.*; COLARES, M. I. T. **; SILVA, F. Amarante; RIVERA, L. O.*** & CORRADO, R. M. ***

Dep. de Ciências Fisiológicas – Fundação Universidade do Rio Grande – Rio Grande – RS.

Como o laboratório de farmacologia vem estudando plantas medicinais, supostas abortivas, procuramos desenvolver um teste positivo para estas avaliações.

Escolhemos a ciclofosfamida (Enduxan^R), uma mostarda nitrogenada, utilizada clinicamente na quimioterapia antineoplásica. Utilizamos seis grupos de animais. Quatro grupos de ratas foram tratados do 1.º ao 8.º dia de prenhez com ciclofosfamida, por intubação gástrica, respectivamente, nas doses de 10, 20, 40 e 80mg/kg de peso corporal. No 9.º dia os animais foram sacrificados e observados os seguintes aspectos: n.º de implantes, n.º de reabsorções, n.º de corpos lúteos, peso do ovário, do útero, da hipófise e do baço. Os grupos acima foram acompanhados por um grupo-controle, onde os animais receberam água também por intubação gástrica no mesmo volume da ciclofosfamida e por um grupo-testemunha, onde apenas era feito o controle diário do peso corporal. Ao final do tratamento, os resultados obtidos demonstraram que o n.º de implantes tendeu a reduzir, o n.º de reabsorções a aumentar e o n.º de corpos lúteos não foi alterado, conseqüentemente o índice de implantes tendeu a reduzir, enquanto o índice de reabsorção a aumentar. O peso dos ovários não foi alterado, enquanto que o peso dos úteros, hipófises e baços tenderam a diminuir. Estes resultados nos permitem concluir que temos um teste positivo confiável para avaliação de substâncias que interferem na prenhez de ratas.

* Bolsista FURG

** Bolsista CIEE

*** Laboratorista FURG

ESTUDO SOBRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS.

MARINS, A. R.; NEWMAN, A.; NERI, E. A.; SILVA, J.; ODEH, L. R.; LOPES, M. R.; MOLL, M. D.; CUCCO, M. M.; CALDIERARO, R.; SOTTER, R. L.; OLIVEIRA, R. & BIASIN, V. F.

Dep. de Ciências Fisiológicas. Universidade do Rio Grande, Rio Grande, RS.

A fim de avaliar a importância dos Anticoncepcionais Orais (ACO) foi realizada uma pesquisa bibliográfica para embasamento teórico. Foram entrevistados sete médicos, que prescrevem ACO com a única finalidade de anticoncepção, dando preferência para o tipo trifásico quando do início da terapêutica. A maior dificuldade encontrada por esses profissionais para o emprego deste método é o entendimento da paciente no que diz respeito a posologia. Onze pacientes com idade entre 25 e 35 anos que faziam uso de ACO tipo combinado há mais de 3 meses foram entrevistadas. Os efeitos colaterais mais citados tanto por médicos como por pacientes foram: oligomenorréia, cefaléia, nervosismo, náuseas e vômitos, ganho ponderal. Médicos e pacientes são unânimes em admitir eficácia de 100% dos ACO quando respeitada a posologia. Um controle de mercado foi realizado em 4 farmácias da cidade, durante 30 dias, observando-se que dos 31 preparados comerciais existentes, as mesmas dispunham em média de 17, e que das 532 unidades vendidas 87,38% o foram sem prescrição médica. Concluindo, os ACO são atualmente o método mais utilizado e melhor aceito pelas mulheres devido ao fato de ser reversível, barato, de fácil administração e aquisição cuja eficácia alcança cem por cento.

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR SOBRE ANTI-ULCEROSOS.

MACHADO, A.; SCHIMITH, B.; SANTOS, D. dos; BARBOSA, I.; FERNANDES, L.; SILVA, L.; KERN, M.; KLUJSZO, M. C.; LOPES, M.; VARELA, N. & COSTA, S.

Dep. de Ciências Fisiológicas. Universidade do Rio Grande, RS.

O estudo multidisciplinar dos anti-ulcerosos consta de uma atualização terapêutica teórica e de um trabalho de pesquisa prática junto aos pacientes, médicos e nas farmácias, onde verificamos que a principal dificuldade na aplicação do tratamento é o alto custo dos medicamentos necessários à terapêutica. E entre os medicamentos que estão ao alcance da grande maioria da população (os anti-ácidos), a maior barreira encontra-se no esquema posológico desses fármacos. Mas segundo o relato de médicos principalmente de pacientes a verdadeira dificuldade reside na própria etiologia da úlcera, isto é, a doença ulcerosa é uma enfermidade de origem desconhecida. Dessa forma, a cura definitiva é, na maioria dos casos, impossível. Este fato, se não elucidado pelo médico ao paciente impede que o tratamento crônico que geralmente se faz necessário (um dos pacientes entrevistados convive com a doença e é tratado há sete anos), seja interrompido pelo doente já que esta terapêutica não traz a cura definitiva e nem impede a recidiva da sintomatologia. Portanto, é impossível a cura real de um mal que desconhecemos a verdadeira causa, o que torna o paciente ulceroso um indivíduo insatisfeito, irritado, o que contribui em muito para a piora de sua enfermidade.

EFEITOS DO EXTRATO DA *Piper sp* SOBRE RATAS PRENHES.

SCHNEID, E. S.; OBELAR, E.; COLARES, M. I. T.*; RODEGHERI, V. J.**; BIZZOTO, J. H.**; BATTASTINI, A. M.; BAISCH, A. L. Muccillo; ALMEIDA, T. R. Venske de; SILVA, F. Amarante & SILVA, E. Sinnott.

Dep. de Ciências Fisiológicas, FURG, Rio Grande, RS e Dep. de Fisiologia e Farmacologia, UFPel, Pelotas, RS.

À *Piper sp*, conhecida popularmente como PARIPARROBA, tem-se atribuído propriedades abortivas em bovinos (GARCIA, 1986, Monografia Fac. Vet. UFPel). Com o objetivo de verificar esta possível toxicidade, preparamos extrato aquoso a quente de folhas e caules deste vegetal para testar em ratas prenhes. As ratas foram divididas em dois grupos com 8 animais cada um. Estes grupos foram divididos: — um grupo tratado que recebeu extrato de *Piper sp*, na dose de 300mg/kg por via oral, do 9.º ao 21.º dias de prenhez; — um grupo-controle que recebeu água em volume correspondente ao seu peso por via oral, durante o mesmo período. Ao final do tratamento, os animais foram sacrificados e observados: número de "corpus albicans", de filhotes, de reabsorção, malformações grosseiras, peso do feto, da placenta e anexos e o sexo. Os resultados nos permitem sugerir que nas ratas a Pariparoba não altera o índice de implantações e nem o índice de reabsorção, assim como os demais parâmetros observados, na dose utilizada.

- * Bolsista do CIEE
** Bolsistas da FURG

EFEITOS DO EXTRATO AQUOSO DE *Pluchea sagittalis* (LAM.) CABRERA NA ATIVIDADE GERAL E FASES DO CICLO ESTRAL EM RATAS NULÍPARAS.

OBELAR, E.; SCHNEID, E. S.; COLARES, M. I. T.*; RODEGHERI, V. J.**; BIZZOTO, J. H.**; BATTASTINI, A. M.; BAISCH, A. L. Muccillo; ALMEIDA, T. R. Venske de; SILVA, F. Amarante & SILVA, E. Sinnott.
Dep. de Ciências Fisiológicas, FURG, Rio Grande, RS e Dep. de Fisiologia e Farmacologia, UFPel, Pelotas, RS.

Estudamos os possíveis efeitos do extrato aquoso de *Quitoco* na atividade geral, ciclo estral e peso de órgãos isolados. O teste geral de atividade foi realizado com 10 ratas, divididas em cinco grupos, três dos quais foram tratados com *Quitoco*, através da intubação gástrica, em uma única administração de doses variadas. Para o estudo do ciclo estral e peso de órgãos isolados, utilizamos 21 ratas, divididas em dois grupos: tratado e controle, recebendo o extrato aquoso de *Quitoco* na dose de 500mg/kg e água, respectivamente, por intubação gástrica, durante dezesseis dias. Os resultados demonstraram que o *Quitoco*, nas doses de 10 e 100mg/kg do peso corporal, não altera o comportamento do animal mas, na dose de 1000mg/kg provoca contrações crônicas generalizadas. Os pesos de ovários, útero e hipófise, assim como as fases do ciclo estral, não apresentaram alterações significativas. Nossas observações ainda não nos permitem conclusões concretas quanto à confirmação científica do uso folclórico do *Quitoco*. Sugerimos continuação dos testes biológicos.

- * Bolsista do CIEE
** Bolsistas da FURG

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA QUANTO AOS ASPECTOS GENÉTICOS NA FIBROSE HEPÁTICA CONGÊNITA A PROPÓSITO DE UMA FAMÍLIA COM DOIS (2) CASOS CLINICAMENTE COMPROVADOS.

LEITE, J. C. L.

Residente em Clínica Pediátrica. Departamento Materno-Infantil. Faculdade de Medicina do Rio Grande, RG, RS.

O autor a partir de 2 (dois) gêmeos, portadores de Fibrose Hepática Congênita cuja patologia mostra um traço nitidamente hereditário e não ocasional, faz uma revisão parcial dos principais estudos sobre esta enfermidade procurando demonstrar que o padrão hereditário tão característico nesta família, não foi tão freqüentemente relatado na literatura mundial tendo sido considerado até como raro.

RESULTADO PRELIMINAR DO ESTUDO DE DADOS SOMÁTICOS DOS RECÉM-NASCIDOS NORMAIS DA A. C. SANTA CASA.

COSTA, L. A. B. & ZANCHI, M.

Faculdade de Medicina do Rio Grande, Departamento Materno-Infantil, RG, RS.

São apresentados os resultados preliminares de um estudo visando à confecção de gráficos e tabelas para dados somáticos de nossos recém-nascidos. Os autores colheram dados de 350 crianças do sexo feminino e 378, do sexo masculino, examinados na A. C. Santa Casa num período de 1982 a 1987, nascidos de termo, normais ao primeiro exame e filhos de mães presumivelmente hígidas. Dentro das primeiras 24 horas de vida, foram registrados o peso, estatura, perímetros cefálico e torácico. Foram obtidas a média, desvio padrão para cada parâmetro, analisados na forma de gráficos e tabelas. Ainda, o peso foi relacionado com a idade gestacional e calculados os percentuais 10 e 90. Foram comparados os resultados obtidos com algumas tabelas nacionais e estrangeiras e os autores concluem que existem diferenças importantes entre os dados somáticos dos nossos recém-nascidos em relação aos dos trabalhos comparados, havendo portanto, a necessidade da construção de gráficos e tabelas mais específicas para o nosso meio.

PREVALÊNCIA DA MAL-ABSORÇÃO DE LACTOSE PRIMÁRIA DO ADULTO. RESULTADOS PRELIMINARES.

SPARVOLI, A. C.; ALMEIDA, P. E.; COCH, M. N. G.; CLARO, P. R. C.; COSTA, M. P. & SEVA-PEREIRA, A.

Departamento de Medicina Interna, Fundação Universidade do Rio Grande, Rio Grande, RS.

A prevalência da mal-absorção de lactose primária do adulto tem despertado o interesse dos pesquisadores com progressiva intensidade nos últimos anos. Sabe-se que varia amplamente de acordo com as diferenças étnicas e raciais dos povos. Na nossa população a prevalência desta característica, até o momento, é desconhecida. Seu conhecimento é essencial para melhor entendimento de relevantes aspectos clínicos e nutricionais de nossos pacientes. Apresentaremos a metodologia que estamos empregando e nossos resultados iniciais.

ATEROESCLEROSE EXPERIMENTAL. NOVO MÉTODO DE ESTUDO PARA A AVALIAÇÃO DAS LESÕES ATEROESCLERÓTICAS EXPERIMENTAIS PRODUZIDAS EM COELHOS.

AMARAL, D. M.; BECH, J.; COCH, M. N. G.; ALBERNAZ, L. F. & VIEIRA, M.
Dep. de Patologia. Faculdade de Medicina do Rio Grande, Rio Grande, RS.

Os autores desenvolvem uma metodologia com a finalidade de fazer a avaliação das lesões ateroscleróticas produzidas experimentalmente em coelhos. A

metodologia está apoiada na introdução de substâncias radiopacas no sistema aórtico dos animais, e no emprego da Microrradiografia para visualizar as alterações. Com dito método, consegue-se demonstrar em animais alimentados com uma dieta aterogênica, enquanto ficam afetadas as diversas regiões arteriais dependentes do Sistema aórtico. O uso deste método microarteriográfico pode ser utilizado em estudos futuros para comparar animais ateroscleróticos de outros, que tenham sido alimentados além da dieta aterogênica com substâncias presumivelmente antiaterogênicas.

CNPq

CIRROSE EXPERIMENTAL PRODUZIDA EM COELHOS ALIMENTADOS COM DIETAS ATEROGÊNICAS. ESTUDO DE SUA MICROCIRCULAÇÃO HEPÁTICA.

AMARAL, D. M.; BECH, J.; COCH, M. N. G.; ALBERNAZ, L. F. & VIEIRA, M.
Dep. de Patologia. Faculdade de Medicina do Rio Grande, Rio Grande, RS.

Os autores fazem um estudo das modificações desenvolvidas no Sistema Porta em Coelhos alimentados com uma dieta aterogênica estudando-os com o Método da Microrradiografia. Os fígados são perfundidos pela via Porta com substância de contraste para serem logo radiografados, obtendo-se assim imagens das alterações vasculares que acontecem no parênquima hepático durante um período de manutenção da dieta aterogênica que se estende entre 3 e 5 meses. As observações realizadas permitem acrescentar novos dados para confirmar que as alterações patológicas hepáticas achadas em ditos animais, correspondem exatamente a uma típica Cirrose hepática.

FURG

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR SOBRE DIURÉTICOS.

SILVA, A. R. da; GARCIA, A. L. L.; RIGHESO, A.; PINHO, C. A. S.; MESQUITA, C. H. de; RIBEIRO, C. L.; REIMBRECHT, J. C.; MICHEL, L. C.; GONÇALVES, L. F. F.; MADEIRA, M. A. G.; MARQUES, P. I. & ROSA, R. A. R. da.

Dep. de Ciências Fisiológicas. Universidade do Rio Grande, RS.

O estudo multidisciplinar dos diuréticos consta de uma atualização terapêutica teórica, inicialmente. Foi realizado, também, um trabalho de pesquisa junto a oito pacientes de 45 a 75 anos, sendo ressaltados como efeitos adversos: fraqueza, dor muscular e outros, salientou-se também as associações com outros fármacos. Sete médicos de várias áreas foram entrevistados relatando maior uso de diuréticos em Cardiologia e Nefrologia. Citam como maior dificuldade no

tratamento o custo elevado e a poliúria constante. Predominam quadros de hipocalemia. Embora a principal utilidade seja a remoção de líquidos totais, vêm sendo usados com freqüência em: hipertensão arterial, acidose tubular, etc. . . Concluindo, os diuréticos são drogas de boa eficácia, efeitos adversos toleráveis e com margem de segurança aceitável sendo, então, o seu uso justificável. Salienta-se que um bom acompanhamento médico e a admissão de outros diuréticos ou, com outras drogas reparadoras de potássio sérico, seriam medidas positivas em tratamentos mais prolongados.

ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL INFANTIL (ENFERMIDADE DE WERD-NIG-HOFFMANN).

ESPERON, C. J. M. & ESPERON, L. C.
Curso de Medicina da URG, Rio Grande, RS.

O autor relata um caso da denominada atrofia muscular espinhal infantil (enfermidade de Werdnig-Hoffmann), cuja hipotonia muscular apresentou-se precocemente nas primeiras semanas de vida. Caracteriza-se por hipotonia e atrofia muscular esquelética. Origina-se nos núcleos motores da medula espinhal, com propagação ascendente. Os núcleos motores dos nervos craneanos são os últimos a serem atingidos. Quanto mais precoce o aparecimento dos sintomas, mais sombrio e reservado o seu prognóstico. Geralmente, os sintomas iniciam-se nos primeiros meses de vida e, inclusive, ao nascimento. Casos existem em que a diminuição dos movimentos fetais faz pressentir a sua presença. Observa-se o comprometimento progressivo de grupos musculares simétricos, como os da cintura escapular, os da pélvica, lombares, glúteos, pescoço, membros inferiores e superiores. Mais tardiamente, são atingidos os pares craneanos (especialmente, o facial e o hipoglosso). Embora o diafragma seja poupado, os músculos respiratórios são afetados profundamente. Em geral, o óbito se dá nos primeiros meses de vida, em conseqüência das complicações pulmonares. O autor destaca a importância da identificação da enfermidade pelo pediatra, considerando que o enfermo teve dois irmãos falecidos anteriormente com o diagnóstico de broncopneumonia, os quais pela história retrospectiva eram portadores de idêntico quadro clínico. Considerando-se ser uma enfermidade genética, ressalta o valor do seu diagnóstico em relação ao aconselhamento genético dos casais.

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL. APRESENTAÇÃO DE UM CASO CLÍNICO.

LEITE, J. C. L.

Residente em Clínica Pediátrica. Dep. Materno-Infantil. Faculdade de Medicina do Rio Grande, Rio Grande, RS.

O autor relata um caso clínico de uma menina com 5 anos de idade, internada no Serviço de Pediatria do Hospital de Ensino "Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior", por uma infecção respiratória aguda. Ao exame físico da paciente, o autor

observou um complexo desmorfogênico caracterizado por alterações faciais de orofaringe e de genitais. Pela análise dos presentes achados, interpretados à luz da bibliografia existente, dois pontos importantes ficaram estabelecidos: 1) a importância da identificação de eventuais mal-formações (maiores ou menores), deformidades e/ou disrupções, observadas no fenótipo, sem um compromisso diagnóstico; 2) a possibilidade diagnóstica de eventuais síndromes dismorfológicas ou outras associações, cuja clínica venha a ser possível através da suspeita levantada pelas anomalias descritas isoladamente e, confirmadas como entidades nosológicas definidas. No estudo dos dismorfismos apresentados pela paciente, a hipoplasia dos grandes lábios conduziu-nos, mais que as outras alterações, na procura de uma possível síndrome conhecida capaz de enquadrar a gama de alterações apresentadas pela mesma. Através da revisão bibliográfica e história clínica, o complexo de alterações apresentado pela paciente, comparado aos achados na literatura, permitiu um diagnóstico presumível de que a mesma seria portadora da Síndrome Alcoólica Fetal.

PROBLEMÁTICA DA IRRADIAÇÃO COMO MÉTODO DE TRATAMENTO DO CÂNCER DE PULMÃO EM RIO GRANDE, 1971 a 1980.

CHIAFFITELLI, C. A.; VIEIRA, C. A. & MÜLLER, J. A.

Dep. de Cirurgia. Faculdade de Medicina do Rio Grande. Serviço de Oncologia e Radioterapia. Rio Grande, RS.

- 1 — O incremento da dose tumoral **não foi acompanhado** por um incremento proporcional de respostas (considerando tanto os casos localizados quanto os regionais).
- 2 — A **dose limite**, onde se conseguiram melhores resultados e menores efeitos secundários situa-se em um pró-médio de 4,320 Rads **corrigida para ar, ao pulmão**;
- 3 — As doses ao mediastino não devem ultrapassar 5.500 Rads;
- 4 — A adição de Quimioterapia não melhorou o índice de sobrevida embora melhore esporadicamente a qualidade desta em alguns casos;
- 5 — Os casos de carcinomas indiferenciados respondem melhor à associação: radioterapia mais quimioterapia;
- 6 — Mais de 2/3 dos casos tratavam-se de carcinomas epidermóides, seguindo-se os indiferenciados e finalmente os adenocarcinomas; por conseguinte, as conclusões estatísticas mais válidas deste trabalho referem-se aos primeiros, apenas;
- 7 — A radioterapia melhora clinicamente a **maioria dos casos tratados, e por isso é indicação de valor nos pacientes inoperáveis**;
- 8 — **Os resultados globais são pobres.**

BEZOARES GÁSTRICOS EXÓTICOS.

VARELA, A.; VARELA JR., A.; VARELA, E. & VARELA, N.

Dep. Cirurgia, Curso de Medicina, FURG, Rio Grande, RS.

Os Bezoares gástricos são corpos estranhos que se apresentam como formações do tipo pseudo-tumoral e de freqüência bastante rara. As duas formas mais conhecidas no adulto são os Fitobezoares (formados de fibras vegetais) e os Tricobezoares (formados de pelos). A maioria dos casos publicados refere-se a Fitobezoares formados em estômagos previamente gastrectomizados e de localização intestinal. São apresentados 2 casos de Fitobezoares exóticos, em estômago não gastrectomizado: 1 em estômago não operado e outro após uma Vagotomia Gástrica Proximal (VGP). O terceiro caso apresentado é de uma jovem, portadora de um Tricobezoar gigante, conhecido como "Molde-gastro-duodenal.

HÉRNIA DE SPIEGEL – RARA OU DESCONHECIDA?

VARELA, A.; VARELA JR., A. & CAMPELLO, M.

Dep. Cirurgia, Curso de Medicina, FURG, Rio Grande, RS.

A Hérnia de Spiegel é uma entidade pouco lembrada e em conseqüência freqüentemente não diagnosticada; daí a sua relativa raridade. No presente trabalho apresenta-se a experiência pessoal com 5 casos sobre um montante revisado de 411 hérnias ventrais operadas, o que dá uma incidência de 1,2%, discretamente superior à encontrada na revisão da literatura. São revistas as principais características clínicas encontradas, o terreno favorecedor, a exatidão diagnóstica e os achados cirúrgicos, bem como os procedimentos utilizados para tratamento. Finalmente se enfatiza a necessidade do reconhecimento e divulgação desta variedade de hérnia ventral, cuja freqüência de casos publicados na literatura até o ano de 1978 era de apenas 300 casos.

O LACTENTE, A FIMOSE E A INFECÇÃO URINÁRIA: COMO PROCEDER.

SPADARI, José Magno; FARIAS, Carlos; LEITE, André Germano dos Santos & VELEDA, Patricia Machado.

Disciplina de Pediatria, Dep. Materno-Infantil, Fundação Universidade do Rio Grande.

Os autores apresentam a opinião corrente em relação à indicação de cirurgia de Fimose no lactente e a discutem à luz da literatura, apresentando oito casos ilustrativos.

EXPERIÊNCIAS COM A HEPARINA EM METÁSTASES HEMATOGENICAS.

CHIAFFITELLI, C. A.

Dep. de Cirurgia. Faculdade de Medicina do Rio Grande. Serviço de Oncologia e Radioterapia. Rio Grande, RS.

Quando se aplica heparina altera-se o comportamento clínico de metástases hematogênicas. Experiências com substâncias coagulantes mostraram também alterar o comportamento de metástases em trabalhos experimentais. Pode-se especular em alterações na microcirculação ao se formarem as metástases, em interferência no T. A. F. em uma facilitação da permeação no interior das metástases conseguida através da dissolução de microtrombos pela heparina (efeito potencializador de quimioterapia) ou em um fator ainda pouco claro na correlação entre a coagulabilidade sanguínea e a formação de metástases. Em 1985 começamos a utilizar heparina isoladamente ou em associação com quimioterapia a fim de testar possíveis alterações em metástases pulmonares em uma série de pacientes oncológicos. A tosse e a dispnéia que acompanham quase sempre os casos de metástases pulmonares ou de linfangite neoplásica, desapareceram em **todos** os pacientes tratados. Dos 14 (quatorze) casos observados de metástases pulmonares nodulares e 2 (dois) de linfangite neoplásica obteve-se desaparecimento objetivo radiográfico em 3 (três) casos de metástases pulmonares e 1 (um) de linfangite neoplásica.

TUBERCULOSE GANGLIONAR NA INFÂNCIA: análise de doze casos.

SPADARI, M. J.

Disciplina de Pediatria. Dep. Materno-Infantil. Curso de Medicina. Fundação Universidade do Rio Grande.

O autor apresenta doze casos de Tuberculose Ganglionar em crianças da cidade do Rio Grande diagnosticadas em dezoito meses, discutindo aspectos de diagnóstico e terapêutica, bem como as implicações no sentido da Saúde Pública.

TUMORES DA PARÓTIDA – EXPERIÊNCIA PESSOAL.

VARELA, A.; VARELA JR., A.; VARELA, E. & VARELA, N.

Dep. de Cirurgia, Curso de Medicina, FURG, Rio Grande, RS.

No período compreendido entre março/1961 e março/1987 (26 anos) foram operados 80 pacientes portadores de tumorações na região parotídea. Do grupo total, 70 apresentavam tumores na glândula parótida. No presente trabalho analisam-se algumas características clínicas tais como a topografia tumoral, a influência do sexo e faixa etária, mostrando exemplos dos diversos tipos de tumores. Compara-se a relação entre tumores benignos (67,1%) e tumores

malignos (32,8%), utilizando um sistema baseado na classificação de Foote e Frazel. É apresentado um quadro-resumo das cirurgias realizadas e se tecem comentários sobre os detalhes técnicos mais importantes e sobre as principais complicações pós-operatórias encontradas.

Quando se aplica hepatis atresia o comportamento clínico de metástases hematogênicas. Experiências com substâncias coagulantes mostram também alterar o comportamento de metástases em trabalhos experimentais. Poder-se-ia esperar em atresias as microcirculações ao se formarem as metástases em interstício no T. A. F. em uma facilidade de permeação no interior das metástases conseguida através da dissolução de microtrombos pela hepatis atresia (potencializador de quimioterapia) ou em um fator ainda pouco claro na correlação entre a coagulabilidade sanguínea e a formação de metástases. Em 1985 começamos a utilizar hepatis atresia isoladamente ou em associação com quimioterápicos para testar possíveis atresias em metástases pulmonares em uma série de pacientes oncológicos. A tese é a hipótese que acompanham quase sempre os casos de metástases pulmonares ou de linfangite neoplásica, desaparecem em todos os pacientes tratados. Dos 14 (quatorze) casos observados de metástases pulmonares nodulares e 2 (dois) de linfangite neoplásica obtive-se desaparecimento objetivo radiográfico em 3 (três) casos de metástases pulmonares e 1 (um) de linfangite neoplásica.

TUBERCULOSE GANGLIONAR NA INFÂNCIA: relato de dois casos.

SPADARI, M. J.

Disciplina de Pediatria, Dep. Materno-Infantil, Curso de Medicina, Fundação Universidade do Rio Grande.

O autor apresenta dois casos de Tuberculose Ganglionar em crianças da cidade de Rio Grande diagnosticadas em dezoito meses, discutindo aspectos de diagnóstico e terapêutica, bem como as implicações no sentido da Saúde Pública.

TUMORES DA PARÓTI DA - EXPERIÊNCIA PESSOAL.

VARELA, A.; VARELA, A.; VARELA, E. & VARELA, M.

Dep. de Cirurgia, Curso de Medicina, FURG, Rio Grande, RS.

No período compreendido entre março/1981 e março/1987 (36 anos) foram operados 80 pacientes portadores de tumores da região parotídea. Do grupo total, 70 apresentavam tumores na glândula parotídea. No presente trabalho analisam-se algumas características clínicas tais como: a topografia tumoral, a infiltração do sexo e faixa etária, mostrando exemplos dos diversos tipos de tumores. Compara-se a relação entre tumores benignos (63,7%) e tumores